

política

Pronunciamento de Moraes deve ser na segunda-feira

Edson Fachin toma ações para reestruturar inquérito das fake news

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes deve fazer, na próxima segunda-feira, um pronunciamento a respeito da sua situação atual na corte - em especial, em relação ao inquérito das fake news, cuja relatoria foi assumida nesta quarta-feira pelo presidente da corte, Edson Fachin. É essa a informação que ele tem dito a interlocutores, depois que suspendeu sua fala prometida inicialmente para esta quinta-feira.

De acordo com pessoas próximas ao ministro, Moraes teria avaliado que o timing não seria bom porque a Polícia Federal cumpria na manhã desta quinta mandados de busca para investigar a destinação de emendas parlamentares para o financiamento do filme "Dark Horse", sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele, porém, não teria desistido do pronunciamento, mas decidiu adiá-lo, mantendo sua fala na véspera da sessão plenária marcada por Fachin para terça-feira.

Assim como estava previsto para esta quinta, Moraes não concederá uma entrevista coletiva à imprensa na semana que vem. Ele fará apenas um pronunciamento. Nestes casos, a autoridade se dispõe a passar sua



Alexandre de Moraes avaliou que era mais oportuno adiar declaração

mensagem e não responde a perguntas de jornalistas.

O ministro, conforme apurou o Estadão, tinha o interesse de se pronunciar antes da próxima sessão plenária, inicialmente prevista para esta quinta, mas que foi cancelada justamente por causa da sessão convocada para a próxima terça.

Na ocasião, os ministros vão analisar os diálogos entre Moraes e o banqueiro Daniel Vercaro e decidir se o ministro deve ser investigado.

Antes de afastar Moraes da relatoria do inquérito das fake news, Fachin conversou com ele e com os demais ministros ao longo do dia na última quarta-feira. Nos bastidores, ministros têm dito que consideram que

a saída encontrada pelo presidente da corte não resolve todo o problema, mas já provoca ganhos institucionais.

O inquérito das fake news já está aberto há sete anos. Moraes havia sido designado relator do caso pelo então presidente do Tribunal, Dias Toffoli, por meio de uma portaria editada em 2019. O inquérito foi aberto de ofício por Toffoli para investigar ataques à Corte e seus ministros.

Para tirar Moraes do caso, Fachin revogou a portaria de Toffoli e decidiu que inquéritos e investigações em andamento retornam à relatoria da presidência. As ações penais, com denúncias já aceitas pelo Tribunal, permanecem sob a condução de Moraes.

presencial e aberta ao público. Parte dos ministros defende que a discussão seja a portas fechadas.

Também ainda será definido se a discussão será iniciada por aspectos formais do caso. O grupo ligado a Moraes defende que haja arquivamento logo no início da sessão, porque Mendonça não poderia ter pedido para a Polícia Federal apurar fatos sobre um ministro sem antes ter submetido isso ao plenário.

No caso de haver votação sobre o mérito - ou seja, se deve ou não ser aberto procedimento contra Moraes -, é preciso de-

finir se o ministro terá direito a apresentar defesa em plenário e se poderá ser acompanhado de um advogado.

Nesta quinta-feira, estiveram pessoalmente no gabinete da presidência do Supremo, além de Gonet, os ministros Alexandre de Moraes, André Mendonça e Dias Toffoli. Fachin conversou com outros ao telefone. A intenção dele é conversar com todos individualmente.

Ministros que estiveram com Fachin relataram que ele está com o semblante tranquilo e tem conduzido as conversas com calma.

Lula tem agenda oficial em Viamão e faz comício em Porto Alegre



O presidente da República e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), estará no Rio Grande do Sul nesta sexta-feira, quando visitará a sede do campus Viamão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e, após, realizará comício em Porto Alegre, no Largo Glênio Peres, com concentração de apoiadores a partir das 17h e início previsto para 19h.

Além de Lula, participam do

ato os integrantes da coligação Com o Povo, liderada pela candidata ao governo do Rio Grande do Sul, Juliana Brizola (PDT), e composta pelos candidatos a vice-governador, Edgar Pretto (PT), e ao Senado, Manuela d'Ávila (PSOL) e Paulo Pimenta (PT), além de outras candidaturas aos legislativos estadual e federal.

Já a agenda do presidente em Viamão será acompanhada pelo ministro da Educação, Leonardo Barchini. Com 1,2 mil alunos e 50 professores, o campus Viamão do IFRS foi adquirido pelo governo federal em 2024, após as cheias daquele ano.

No RS, Flávio tem 42% e Lula, 39%, mostra pesquisa Real Time Big Data

Flávio Bolsonaro (PL) tem 42% das intenções de voto para a Presidência da República no primeiro turno entre os eleitores do Rio Grande do Sul, enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, registra 39%, segundo pesquisa Real Time Big Data divulgada nesta quinta-feira. Os dois estão tecnicamente empatados dentro da margem de erro de dois pontos percentuais.

Renan Santos (Missão) e Augusto Cury (Avante) aparecem com 5% cada. Pablo Marçal (PRTB) e Ronaldo Caiado (PSD) têm 2% cada, enquanto Romeu Zema (Novo) registra 1%. Outros candidatos somam 1%. Brancos e nulos são 2% e 1% não soube ou não respondeu.

Entre os homens, Flávio Bolsonaro registra 48% das intenções de voto e Lula, 32%. Renan Santos tem 7%; Augusto Cury, 4%; Pablo Marçal e Ronaldo Caiado, 2% cada; e Zema, 2%. Outros candidatos somam 1%, mesmo percentual de brancos e nulos e dos que não souberam ou não responderam.

Entre as mulheres, Lula registra 45% e Flávio Bolsonaro, 37%. Au-

gusto Cury tem 5%; Renan Santos, 4%; Pablo Marçal e Ronaldo Caiado, 2% cada; e Zema, 1%. Outros candidatos somam 1%, enquanto brancos e nulos são 2% e 1% não soube ou não respondeu.

Na espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados, Lula tem 25% e Flávio Bolsonaro, 24%. Renan Santos e Augusto Cury registram 3% cada, Ronaldo Caiado tem 2% e outros nomes somam 2%. Brancos e nulos são 5%, enquanto 36% não souberam ou não responderam.

Em um eventual segundo turno entre Flávio e Lula, o candidato do PL registra 53% das intenções de voto, ante 42% do petista. Outros 3% afirmam que votariam em branco ou nulo e 2% não souberam ou não responderam.

A pesquisa ouviu 1.600 eleitores do Rio Grande do Sul entre os dias 5 e 9 de setembro. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%. Para a disputa presidencial, o levantamento está registrado na Justiça Eleitoral sob o número BR-00631/2026.

Fachin conversa com Moraes, Mendonça e Gonet

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, conversou, nesta quinta-feira, com ministros da corte e com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, sobre a sessão agendada para a próxima terça-feira.

Está na pauta de julgamentos o pedido feito por André Mendonça para que Moraes seja investigado por ligações com o banqueiro Daniel Vercaro.

Fachin tenta um consenso entre os ministros sobre o formato da sessão. O presidente inicialmente previu que ela seja realizada de forma



Petista e candidato do PL estão tecnicamente empatados no levantamento